

## **PLANO DE ENSINO**

### **1. IDENTIFICAÇÃO**

**Curso:** Licenciatura em Ciências Sociais  
**Componente Curricular:** Antropologia Estrutural  
**Fase:** 4  
**Ano/Semestre:** 2012/1  
**Numero de Créditos:** 4 créditos  
**Carga horária - Hora Aula:** 72  
**Carga horária - Hora Relógio:** 60  
**Professor:** Adiles Savoldi

### **2. Objetivo Geral do Curso**

O curso de Licenciatura em Sociologia adota como fundamento a formação de competências e habilidades que permitirão aos estudantes a desnaturalização de concepções ou explicações dos fenômenos sociais no processo de produção e de ensino das Ciências Sociais. Tal desnaturalização abrirá portas para que os estudantes possam tomar consciência dos processos e das estruturas condicionadoras da vida social, bem como da necessidade de superar a matriz produtiva existente, tal como delineado no perfil de constituição da própria Universidade Federal da Fronteira Sul.

### **3. EMENTA**

Estudo das principais obras e autores da antropologia francesa e do estruturalismo. As influências e impactos do estruturalismo nas ciências sociais no século XX. A antropologia hermenêutica. Novos rumos da antropologia contemporânea.

### **4. JUSTIFICATIVA**

A disciplina objetiva apresentar as bases da antropologia estrutural. Sua história e sua relação com a história. A antropologia estrutural de Lévi-Strauss buscou o entendimento da mente humana. O pensamento mítico é concebido como uma forma de bricolagem. Lévi-Strauss aproxima o pensamento mítico do pensamento científico, ambos são considerados racionais e complexos. Neste contexto a supremacia da modernidade é analisada criticamente. A proposta da disciplina é interpretar a trajetória da produção científica de E. Durkheim, Marcel Mauss até os escritos de Lévi-Strauss e ainda conhecer alguns dos desdobramentos da antropologia estrutural nos debates contemporâneos.

### **5. OBJETIVOS**

#### **5.1. GERAL:**

Proporcionar aos alunos um sólido conhecimento em antropologia estrutural. Desenvolver o domínio crítico e analítico dos principais debates contemporâneos acerca da antropologia.

## 5.2. ESPECÍFICOS:

Identificar o contexto do surgimento da antropologia estrutural.

Conhecer os pressupostos básicos da antropologia estrutural.

Interpretar a trajetória da produção científica de E. Durkheim, Marcel Mauss até os escritos de Lévi-Strauss.

Entender as rupturas que o estruturalismo inaugurou com a história.

Conhecer os desdobramentos da antropologia estrutural nos debates contemporâneos.

## 6. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### 6.1 Conteúdo programático

6.1.1 Contexto do surgimento da Antropologia estrutural

6.1.2 Influências da obra de Durkheim e Mauss

6.1.3 Estruturalismo

6.1.4 Mito e Ciência

6.1.5 Desdobramentos da antropologia estrutural nos debates contemporâneos

### 6.2 Atividades de Prática como Componente curricular

Carga horária: 15 horas

Proposta: Levantamento de materiais didáticos em Sociologia de Ensino Médio de diferentes tipos e conteúdos, adotados pelas Escolas Públicas e/ou Privadas. Indicar os temas mais relacionados com o conteúdo abrangido por esta disciplina.

Desenvolver no mínimo três temas (por exemplo: estrutura, sociedade, cultura). Analisar como os temas são abordados pelos materiais didáticos selecionados.

Selecionar no mínimo dois materiais didáticos diferentes.

A atividade será entregue no dia 06/07.

### 6.3 Cronograma

Data Encontro	Conteúdo
02/03/2012	Apresentação e discussão do plano de Ensino. Leitura dirigida do texto de François Laplantine "Antropologia estrutural e sistêmica." (p.129-139).
09/03/2012	Durkheim, E. & Mauss, M. Algumas formas primitivas de classificação. (p.183-203). Lévi-Strauss, C. Introdução à obra de Marcel Mauss. Antropologia e Sociologia. São Paulo. Cosac & Naify, 2003. (p.11-45).

16/03/2012	De Mauss a Claude Lévi-Strauss (p.123-136). Merleau-Ponty, Maurice. Documentário: Mauss segundo as suas alunas.
23/03/2012	Mauss, M. Ensaio sobre a dádiva forma e razão da troca nas sociedades arcaicas. Antropologia e Sociologia. São Paulo. Cosac & Naify, 2003. (p. 185-314), (Seminário).
30/03/2012	Mauss, M. Ensaio sobre a dádiva forma e razão da troca nas sociedades arcaicas. Antropologia e Sociologia. São Paulo. Cosac & Naify, 2003. (p. 185-314), (Seminário).
13/04/2012	Lévi-Strauss. O totemismo hoje (p.95-181). (Os pensadores)
20/04/2012	Prova Documentário sobre o período que Lévi-Strauss esteve no Brasil, "Saudades do Brasil".
27/04/2012	Lévi-Strauss, C. A noção de estrutura em etnologia (p. 313-360). Antropologia Estrutural. História do Estruturalismo. François Dosse.
04/05/2012	Lévi-Strauss, C. A noção de estrutura em etnologia (p. 313-360). Antropologia Estrutural. Tristes trópicos (p. 355-392). Lévi-Strauss, C.
11/05/2012	Lévi-Strauss, C. A estrutura dos mitos (p. 237-265). Antropologia Estrutural.
18/05/2012	Mito e significado. Livro de Lévi-Strauss
25/05/2012	Exercício com base nos mitos Kaingang. Mito e significado. Livro de Lévi-Strauss
01/06/2012	A ciência do concreto (p.15-50). Lévi-Strauss, C.
08/06/2012	A sociedade contra o Estado (p.205-234). Pierre Clastres.
15/06/2012	O individualismo: uma perspectiva antropológica da ideologia moderna (p. 33-68). Louis Dumont.
22/06/2012	Jamais fomos modernos: ensaios de antropologia simétrica (p.91-128). Bruno Latour.
29/06/2012	Ilhas de História. Marshall Sahlins.
06/07/2012	Avaliação (prova) ou trabalho temático

Obs. Este cronograma poderá ser alterado desde que a mudança seja acordada entre alunos e professora. A mudança deverá priorizar a qualidade do ensino e aprendizagem.

## **7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (estratégias de ensino, equipamentos, entre outros)**

O conteúdo será apresentado em textos para serem lidos e estudados antecipadamente, para posterior discussão em sala de aula. As aulas serão desenvolvidas utilizando-se de aulas expositivas dialogadas, leituras dirigidas e seminários, além do uso de audiovisuais.

## **8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

A avaliação dar-se-á a partir de trabalhos individuais e em grupo, considerando a compreensão clara e crítica do aluno acerca do conteúdo, tanto na sua expressão escrita (coerência textual) quanto verbal.

Critérios de avaliação:

- Participação ativa nas discussões e atividades em sala de aula;
- Empenho, compromisso e pontualidade na entrega dos trabalhos;
- Coerência textual na atividade prática escrita, incorporando as leituras e discussões feitas, em função dos objetivos propostos. Análise reflexiva. Consistência teórica e conceitual. Citação adequada das fontes consultadas.

Na constatação de plágio a atividade (trabalho, artigo, prova, etc.) será zerada.

Instrumentos de avaliação:

NP1 - Primeira nota: Prova e seminário.

Peso – Prova: 5 pontos

Seminário: 5 pontos

Total de NP1 - peso 10

NP2 - Segunda nota: Prova e, ou trabalho temático (análise dos mitos Kaingang – Dilúvio ou mito do milho)

Peso – Prova: 5 pontos

Trabalho temático: 5 pontos

NP2 - Total peso 10

### **Atendimento**

Horário de atendimento: O atendimento deverá ser agendado previamente por e-mail. E-mail: [adiles@uffs.edu.br](mailto:adiles@uffs.edu.br)

## **9. REFERÊNCIAS**

### **9.1. BÁSICAS:**

DOSSE, François. **História do Estruturalismo**. 2 v. Florianópolis: Edusc, 2007.

DUMONT, Louis. **O individualismo**: uma perspectiva antropológica da ideologia moderna. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

LATOURETTE, Bruno. **Jamais fomos modernos**: ensaios de antropologia simétrica. São Paulo, 34, 1994.

LEVI-STRAUSS, Claude. **Antropologia Estrutural**. 2 v. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1985.

MAUSS, Marcel. **Antropologia e Sociologia**. São Paulo. Cosac & Naify, 2003.

SAHLINS, Marshall. **Ilhas de História**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.

## 9.2. ESPECÍFICAS:

CARVALHO, Edgard de Assis (org.). Godelier. São Paulo: Ática, 1981 (Coleção Grandes Cientistas Sociais).

CLASTRES, Pierre. **A sociedade contra o Estado**. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

Durkheim, E. & Mauss, M. Algumas formas primitivas de classificação. In: DURKHEIM, Emile. **Durkheim. Sociologia**. RODRIGUES, J.A. (Org.) SP: **Ática**, 1999.

CLIFFORD, James. "Sobre a autoridade etnográfica" In **A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX**. Rio de Janeiro, Ed. UFRJ, 1998.

GEERTZ, Clifford. **O saber local**. Petrópolis: Vozes, 1997.

LANNA, Marcos. **De Sahlins a Claude Lévi-strauss**: no setor transpácífico do sistema mundial. *Horiz. antropol.* [online]. 2001, vol.7, n.16, pp. 241-259. ISSN 0104-7183.

LAPLANTINE, François. **Aprender Antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 2003. LEACH, Edmund. **Repensando a antropologia**. Perspectiva, São Paulo, 1979.

LÉVI-STRAUSS, Claude. "Totem e Tabu, versão jivaro". In: **A Oleira Ciumenta**. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1986.

-----,-----.. **O olhar distanciado**. Lisboa: Edições 70, 1986.

-----,-----.. **Mito e significado**. Lisboa: Editorial Presença, 1989.

-----,-----.. **O pensamento selvagem**. Campinas: Papirus, 1997. (1962)

-----,-----.. O totemismo hoje (p.95-181). (**Os pensadores**)

-----,-----.. **Tristes trópicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

MERLEAU-PONTY, Maurice. De Mauss a Claude Lévi-Strauss. São Paulo: Ed. Abril, **Coleção Os Pensadores**, 1980.

PEIRANO, Mariza. "Uma antropologia no plural". In: \_\_\_\_\_. **Uma antropologia no plural. Três experiências contemporâneas**. Brasília, Ed. da UnB, 1992.

RICOEUR, Paul. "Hermenêutica e estruturalismo". In: RICOEUR, Paul. **O conflito das interpretações**. Ensaios de hermenêutica. Rio de Janeiro, Imago, 1978.

SAHLINS, Marshall. **Cultura e razão prática**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. **A Inconstância da Alma Selvagem e Outros Ensaios de Antropologia**. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.